

REGISTRO DE REUNIÃO

Data:	28/02/2024		
Reunião:	1º Reunião do GT Mananciais 2024		
Grupo:	Grupo de Trabalho Mananciais		
PARTICIPANTES		INSTITUIÇÃO	
Consuelo Franco		ANA	
Daiane dos Santos		AGEVAP	
Fabiano		Convidado	
Fabíola Salles		AGEVAP	
Flávio Monteiro		AGEVAP	
Gabriel Aguiar		AGEVAP	
Gustavo Ganzaroli		AGEVAP	
Gonzalo Fernandez		ANA	
Hendrik Mansur		TNC	
Marie Ikemoto		SEAS-RJ	
Marina Assis		AGEVAP	
Marcelo Araki		IEF/MG	
Markus Budzynkz		APEDEMA	
Rosane Fonseca		AGEVAP	
Yasmin Mota		AGEVAP	
Tipo:	Videochamada		
Local:	Microsoft Teams		

RELATO DA REUNIÃO**Item 1 – Aprovação da ata da 3º Reunião Ordinária da Grupo de Trabalho Mananciais;**

A Sra. Marie Ikemoto (SEAS-RJ) iniciou a reunião e cumprimentou a todos. O registro foi espelhado e abriu a palavra para considerações. Sem manifestações contrárias o registro foi considerado aprovado.

Item 2 – Informes e assuntos Gerais;

A Sra. Marina Assis (AGEVAP) mencionou uma nova demanda para o Grupo de Trabalho, a qual não foi possível adicionar na pauta com antecedência, que seria a aprovação, pela diretoria, de uma deliberação com o objetivo de incentivar os Planos Municipais da Mata Atlântica. Ela disse que é importante tratar desse assunto no Grupo de Trabalho e que será pauta da próxima reunião.

O Sr. Hendrik Mansur (TNC) propôs que o comitê deve apoiar a criação de programas municipais de restauração e conservação florestal. Ele também ofereceu uma plataforma que pode ser usada pelo Programa Mananciais sem custos.

A Sra. Marie Ikemoto (SEAS) complementou e pediu que na próxima reunião seja apresentado um levantamento dos municípios que já tem o Plano Municipal da Mata Atlântica e qual seria a proposta. Ela também pediu desculpas, por precisar se ausentar e então passou a palavra para o Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) conduzir a reunião.

Item 3 – Apresentação do andamento do Programa Mananciais do CEIVAP (AGEVAP);

O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) iniciou sua apresentação falando das etapas de implantação do Programa Mananciais, disse que hoje estão nas etapas de execução e avaliação do Programa e que todas as empresas estão contratadas para execução das ações. Apresentou também as sete microbacias com suas respectivas intervenções e convidou o Sr. Gustavo Ganzaroli (AGEVAP) para contribuir com a apresentação.

O Sr. Gustavo Ganzaroli (AGEVAP) apresentou as intervenções em que ele é responsável, Recuperação de Estradas, Sistemas Agroflorestais, Racionalização do Uso da Água e Isolamento. Informou também que já teve uma obra concluída de Recuperação de Estradas na microbacia do rio Preto com 10m de trecho concretado, 28 unidades de murundus implantados e 1,8 km de estrada recuperada. Ele também apresentou o Sistema de Esgotamento Sanitário em Barra do Piraí, onde foram atendidos 50 domicílios, com a estimativa de beneficiar 187 pessoas. Também mencionou sobre os dados do Isolamento com a quantidade de cercas e aceiros implantados.

O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) apresentou um gráfico radar composto pelos investimentos do Programa para cada uma das 7 microbacias, recurso comprometido, contratado e desembolsado. Ele explicou também que esse gráfico ilustra a dificuldade que o programa tem de atuar dentro de algumas microbacias, pois não foi possível ter uma adesão tão grande dos proprietários e por isso não conseguiu comprometer 100% do recurso disponibilizado. Também falou que o percentual de desembolso tende a crescer bastante nesse ano de 2024.

O Sr. Hendrik Mansur (TNC) perguntou se há algum problema em relação aos contratos e o Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) explicou que está tudo certo e o percentual baixo do desembolso é porque as obras de maior investimento estão começando agora e que a partir desse ano o desembolso irá crescer bastante.

O Sr. Marcelo Araki (IEF) comentou que o produtor rural tem dificuldade de acreditar nos programas do estado e disse que com o projeto Conexão Mata Atlântica eles conseguiram mobilizar mais produtores e ganhar a confiança deles mostrando as obras feitas dentro da propriedade de cada um. Ele também perguntou se dentro do Programa Mananciais há alguma mobilização parecida, então o Sr. Gabriel Aguiar (AGEVAP) explicou que dentro do projeto há a capacitação dos produtores realizada pela empresa GeoVix e que ela é responsável pela aplicação de cursos com aulas teóricas e práticas de boas práticas agrícolas e/ou agropecuárias a fim de capacitar os proprietários e mostrar na prática as obras das intervenções.

O Sr. Flavio Monteiro (AGEVAP) seguiu com a apresentação e passou a palavra para as outras integrantes da AGEVAP apresentarem o site do Programa Mananciais. A Sra. Rosane Fonseca (AGEVAP) iniciou cumprimentando a todos e apresentando o site que está em processo de atualização e mostrou o conteúdo dentro dele, incluindo os links com as informações dos PRISMAs, intervenções e o monitoramento das águas da microbacia. A Sra. Fabíola Salles (AGEVAP) cumprimentou a todos e começou a apresentar o dashboard do Power BI com os dados do Programa, ela explicou sobre os cards que são dinâmicos e filtrados com relação aos PRISMAs e que o desembolso é fixo e falou em relação ao total desembolsado. Ela também explicou sobre o gráfico radar, indicadores, mapa e sobre a fonte dos recursos que podem ser filtrados por cada intervenção e microbacia. O Sr. Hendrik Mansur (TNC) perguntou se esse site com o Power BI substitui a plataforma SIGA e o Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) explicou que o SIGA traz as informações dos contratos e a

publicação dos produtos enquanto que o Power BI é para acompanhar os indicadores do Programa Mananciais.

O Sr. Gabriel Aguiar (AGEVAP) deu continuidade à apresentação e mencionou as metas do Programa para 2024 que consistem em um evento em modelo de workshop presencial, duas intervenções concluídas por microbacia e a contratação de uma empresa mobilizadora.

Item 4 – Contratação de Empresa Mobilizadora do Programa Mananciais do CEIVAP;

O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) iniciou a apresentação da contratação da empresa mobilizadora, com previsão para o segundo semestre do ano, e disse que ela irá ajudar na estruturação das Unidades Gestoras dos Projetos Participativos de Incremento de Serviços Ambientais (UGPs) que tem a função de agregar os parceiros e os beneficiários locais de cada microbacia, auxiliando na mobilização de novas propriedades. Mencionou que essa empresa irá cumprir 5 macroatividades que consistem em promover a mobilização continuada dos atores do Programa, acompanhar o funcionamento das 7 UGPs, monitorar a implantação do Programa, manter atualizado o banco de dados e subsidiar a divulgação local e assim ele encerrou a apresentação.

O Sr. Marcelo Araki (IEF) pediu autorização do CEIVAP para publicar alguma matéria no site do IEF e solicitou um resumo das atividades realizadas dentro de Minas Gerais. Ele também perguntou se já havia o orçamento para a empresa mobilizadora e a Sra. Marina Assis (AGEVAP) respondeu que é super importante divulgar o programa e que irá elaborar o resumo das intervenções. Além disso, também mencionou que nos próximos meses será publicado o ato convocatório no site da AGEVAP.

O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) respondeu à pergunta que a Sra. Consuelo Franco (ANA) tinha feito anteriormente no chat sobre quem era responsável pela manutenção das intervenções. Ele disse que cada intervenção tem um tipo de contrato e aquelas que têm uma manutenção mais delicada, como Sistemas Agroflorestais, já estão vinculadas ao contrato da executora e outras intervenções, como Tratamento de efluentes, o proprietário é capacitado para realizar a manutenção. Após isso, ele leu a segunda pergunta que foi em relação ao monitoramento e se ele estava vinculado com as intervenções e respondeu que as empresas irão fazer o monitoramento durante 3 anos e a partir disso será feito a associação com as intervenções.

O Sr. Hendrik Mansur (AGEVAP) sugeriu que a divulgação do Programa seja para todos os comitês estaduais do Rio de Janeiro e não só os que estão na bacia do Paraíba do Sul. O Sr. Gonzalo Fernandez (ANA) perguntou como está sendo avaliado o compromisso do novo parceiro e o Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) respondeu que atualmente existem 2 parceiros, Emater Rio e os municípios, porém são poucos os municípios que possuem uma participação ativa.

A Sra. Consuelo Franco (ANA) se apresentou e mencionou que atualmente está como coordenadora de conservação e uso sustentável da água na Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. Disse também que o PSA é um investimento muito baixo para conseguir manter o engajamento dos produtores rurais e é uma remuneração livre que o produtor recebe para conseguir vigiar e manter as obras que foram feitas, conseguindo então um maior engajamento dos proprietários. Além disso, complementou falando sobre o grande desafio da vez, o monitoramento das águas, e que gosta muito da ideia de monitorar as nascentes para associar com as intervenções que são feitas e que talvez assim seja possível buscar recursos de iniciativas privadas, pois eles verão os resultados que estão sendo obtidos. Por fim, disse que gostaria de ver o edital de contratação da empresa mobilizadora quando estiver

publicado, para que talvez, possa contribuir com alguma coisa e porque tem demandas parecidas em outros locais. Não havendo mais assuntos a serem tratados e reunião foi encerrada,

Início:	10h	Encerramento	11:40
Registro da reunião elaborado por:		AGEVAP	